

Título: Carcinoma de Pequenas Células do PULMÃO apresentação clínica incomum: um relato de caso

Introdução: O Carcinoma de Pequenas Células do Pulmão (CPCP) é um tumor maligno, muito agressivo e capaz de disseminação à distância, sendo o acometimento pleural e hepático mais comuns. O tabagismo é o principal fator de risco e o diagnóstico geralmente se dá com doença avançada, com prognóstico desfavorável. O amplo acometimento hepático, com evolução para insuficiência hepática aguda é incomum.

Objetivo: Relatar um caso de CPCP cursando com apresentação atípica.

Delineamento e Métodos: Relato de caso baseado em estudo de prontuário.

Descrição do caso: Paciente, masculino, 43 anos, tabagista, etilista e usuário de substância ilícitas, admitido devido a dor abdominal em andar superior com piora à alimentação e a posição de decúbito, associado a distensão abdominal, náuseas, vômitos pós alimentares, hiporexia, dispneia progressiva e perda ponderal de cerca de oito por cento do peso basal em dez dias. O exame físico atentava para caquexia, taquidispneia, edema de membros inferiores e hepatomegalia maciça com bordo palpável em fossa ilíaca direita estendendo-se para hipocôndrio e flanco esquerdos, de superfície nodular e endurecida, além de circulação colateral. O laboratorial, ressaltava a elevação de enzimas hepáticas de padrão colestático, aumento importante de lactato desidrogenase e hipofosfatemia grave. A tomografia confirmou hepatomegalia volumosa com múltiplas lesões nodulares hipodensas sugestivas de lesões secundárias e linfadenomegalia mediastinal. Realizou-se biópsia hepática transcutânea, porém, em menos de duas semanas, paciente cursou com encefalopatia, rebaixamento do nível de consciência e piora do padrão respiratório restritivo, evoluindo para o óbito. A biópsia atestou provável carcinoma neuroendócrino, com perfil imuno-histoquímico positivo para cromogranina, sinaptofisina e fator de transcrição de tireoide-1, favorecendo CPCP metastático.

Conclusões/Considerações Finais: O CPCP constitui cerca de um quinto dos tumores de pulmão, com ocorrência quase exclusiva em tabagistas. A literatura reforça o diagnóstico frequentemente feito em contexto de doença metastática, sendo o fígado o principal sítio, porém, ressaltamos como particularidade do caso a elevada carga tumoral, cursando com efeito de massa e disfunção hepática aguda, tornando a apresentação clínica incomum. A sobrevida dos portadores de CPCP avançado é baixa, a despeito dos avanços atuais na terapêutica.

Palavras-Chave: Carcinoma de Pequenas Células do Pulmão; Insuficiência Hepática.